

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar de forma contínua a qualidade do emprego dos residentes de meia-idade e de idade avançada

Com os esforços conjuntos do Governo, das empresas e das associações, o “Grupo de trabalho para a coordenação da promoção do emprego” realizou diversos tipos de sessões de emparelhamento profissional, tendo ajudado um total de 11 584 pessoas a encontrar emprego em 2025. Face à aproximação do período de graduação, as autoridades lançaram mais uma vez neste ano o “Plano de estágio para criar melhores perspectivas de trabalho” e reforçaram esforços para apoiar a empregabilidade dos jovens.

Por outro lado, os indivíduos de meia-idade e de idade avançada também se deparam com dificuldades no acesso ao emprego. De acordo com os mais recentes dados sobre o emprego, dos cerca de 6000 residentes desempregados no primeiro trimestre deste ano, 2100 tinham idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos – para além de razões pessoais, incluem-se situações como o termo de trabalho temporário/contrato, despedimento, encerramento da empresa, etc.; actualmente, ainda existe um número considerável de residentes interessados em ingressar nos sectores do jogo, da venda a retalho e da hotelaria; mais, de entre os residentes que se encontram em situação de subemprego, mais de 8900 residentes afirmaram estar dispostos a trabalhar mais horas, com o objectivo de aumentar os seus rendimentos e o seu nível de vida.

Actualmente, alguns residentes de meia-idade e de idade avançada, após perderem o emprego, têm dificuldade em regressar ao mercado laboral, e mais, devido ao impacto do desenvolvimento da inteligência artificial no mercado de trabalho, os mesmos enfrentam problemas de adaptação, de maior competitividade, etc. A sociedade sugere às autoridades que continuem a

aperfeiçoar as políticas de apoio ao emprego, tomando como ponto de partida as necessidades de diferentes faixas etárias e sectores, promovendo serviços de apoio ao emprego e de formação mais precisos; mais, espera que, em conjugação com as necessidades do mercado, proporcionem apoios para elevar a capacidade de emprego dos residentes nos diferentes sectores, nomeadamente no aumento das suas competências em relação às técnicas digitais, turismo, convenções, exposições, venda a retalho inteligente, gestão hoteleira, “big health”, visitas históricas e culturais guiadas, etc.; e, mais ainda, espera que implementem os mecanismos de contratação prioritária de trabalhadores locais pelas empresas, da conversão de emprego a tempo parcial em a tempo inteiro para os indivíduos interessados, e de mobilidade interdepartamental, para que os residentes com vontade de trabalhar possam ter mais oportunidades de emprego e de aumentar os seus rendimentos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo desenvolveu um grande volume de trabalho através do “Grupo de trabalho para a coordenação da promoção do emprego”, e existem actualmente diversos planos e oportunidades de emprego direccionados para os jovens. No entanto, são poucos os programas específicos para os grupos de indivíduos de meia-idade e de idade avançada. As autoridades vão, no futuro, implementar medidas mais específicas para aumento de competências e emparelhamento profissional, nomeadamente, tendo em conta as razões e condições subjacentes ao subemprego dos indivíduos de meia-idade e de idade avançada, para os ajudar a encontrar emprego?

2. Tendo em conta que muitos residentes desejam trabalhar nos sectores do jogo, da venda a retalho e da hotelaria, e face à política de dar prioridade aos trabalhadores locais no acesso ao emprego, como é que as autoridades vão reforçar a cooperação com os sectores e empresas, no sentido de libertar mais postos de trabalho adequados aos residentes locais, com vista a aumentar as oportunidades de acesso ao emprego, as horas de trabalho e os rendimentos dos

residentes?

3. As autoridades vão aproveitar a revisão do “Regulamento dos incentivos e formação aos desempregados” para, com base no apoio já existente aos desempregados, aos jovens à procura do primeiro emprego ou aos portadores de deficiência, aproveitar adequadamente os respectivos subsídios e recursos de formação e aumentar os apoios para a reintegração no mercado de trabalho dos desempregados de meia-idade e de idade avançada?

12 de Julho de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I